

CÔNEGO JOSÉ MÁRIO DE MEDEIROS

JUBILEU DE
OURO
SACERDOTAL

08.12.1970

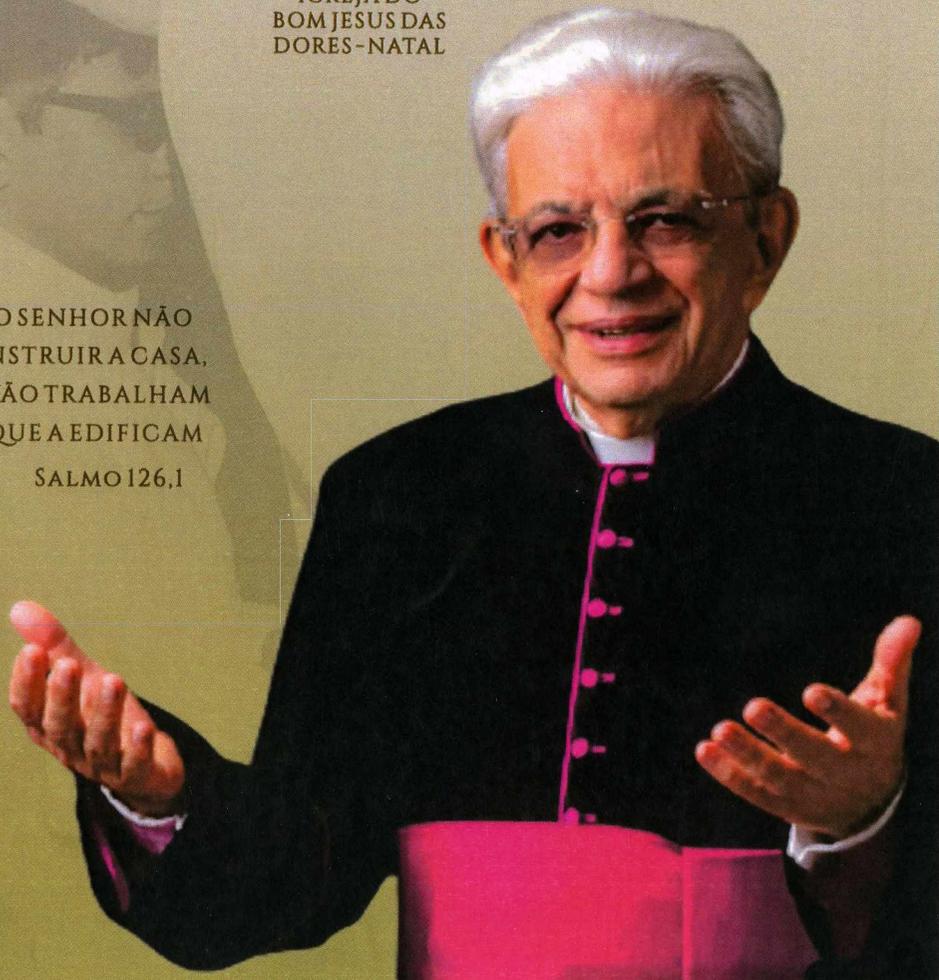
.....
CATEDRAL DE
SANT'ANA-CAICÓ

08.12.2020

.....
IGREJA DO
BOM JESUS DAS
DORES-NATAL

SE O SENHOR NÃO
CONSTRUIR A CASA,
EM VÃO TRABALHAM
OS QUE A EDIFICAM

SALMO 126,1





JUBILEU DE OURO SACERDOTAL

Cônego José Mário de Medeiros

A @mesacriativa apresenta a marca do JUBILEU DE OURO SACERDOTAL do Cônego José Mário de Medeiros, composta a partir da titulação deste sacerdote católico na hierarquia eclesiástica, para representar seu serviço ao povo, o magistério de professor, o gosto pela arte, a consagração a Deus e o expressivo patrimônio espiritual e sacro construído ao longo desses anos pelo Cônego José Mário, através das cores do Renascimento italiano, do vitral do Eremitério do Santo Lenho e formato das janelas e Cruz externa da Igreja do Bom Jesus das Dores, grande amor do Cônego.

Domina o número 50, marco da passagem dos anos desde o dia de sua ordenação sacerdotal, o vitral que evoca o ensinamento, originalidade, tradição, criatividade e sofisticação, a cruz cujas pontas são setas, representando os direcionamentos espirituais dados pelo Cônego a todos que o procuram e afastando o maligno por seu ministério de Exorcista, as cores vibrantes do Renascimento italiano e do mar da Grécia. Predomina o dourado honorífico do Jubileu de 50 anos.

PREPARAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO

Laudatus et benedictus sit bone Domine, per vocare me. Fui convencido a ser Padre pela voz de Deus que despertou naquele jovem caicoense inflamado desejo de ajudar as pessoas em todos os sentidos mas sobretudo no espiritual sem me descuidar dos outros. Ser sacerdote significa para mim que não obstante todas as minhas limitações humanas, Jesus Cristo me quis assim mesmo e me ungiu para a missão.

O momento atual do meu sacerdócio é um tempo rico de colheita sem deixar um momento sequer de semear. Sinto que às pessoas precisam de meu sacerdócio porque não pode existir Igreja sem o sacerdócio ministerial. Todos nós cristãos participamos do corpo místico de Cristo, enquanto membros, porém o sacerdote participa de Cristo, como cabeça da Igreja. Trata-se de, em primeiro lugar, animar e sustentar a fé da Comunidade a quem dei assistência durante meio século, ministrar os sacramentos que alimentam o rebanho e administrar o patrimônio da Comunidade no que se refere à Igreja.

Sempre acompanhei ao longo dos anos as pessoas nas situações mais diversas e nos momentos mais críticos de suas existências com uma orientação do evangelho e com o apoio que de mim elas esperavam. Acredito que faço a diferença em ter sempre *me colocado no lugar da pessoa* que me procura sem jamais me preocupar comigo mesmo nesta hora até esquecendo o cansaço. Minha missão é essa: a de saber que eu não me pertencço, eu sou dos outros, a Comunidade é quem me tem. Não sou absolutamente dono de nada nem de ninguém. E esta visão provém do fato de ter sido ungiu sacerdote, o que implica que até meu último suspiro só tenho direito e dever de servir. O valor do Sacerdote é aquele que já existe em si acrescentado daquele que dou por ter sido escolhido.

* * *

Desde o início de meu sacerdócio que pelo fato de ter sido concursado para ser professor por questão de poder me manter e solicitado pelo bispo, trabalhei sempre como professor do Estado e posteriormente como professor universitário e isso me colocou numa experiência de conviver com muitos pobres, com gente de classe média e alguns poucos ricos. Contudo trabalhei dez anos na zona rural com pessoas pobres e humildes porque a sala de aula nunca me privou do trabalho pastoral porque antes de ser professor, sou padre. Atinjo todas as faixas etárias porque trabalhei com jovens e adolescentes quando professor e diretor de cinco colégios no Estado e quarenta anos como professor universitário. O público que sempre tive foi de pessoas que sempre me demonstraram carinho, confiança, apoio e admiração por minha pessoa, muitas

delas gratas e algumas ingratas. Gostaria, por uma questão de justiça, que todos que me conhecem ou me acompanharam durante esses cinquenta anos fossem a tal ponto corretas que pudessem afirmar: ele tratou a todos da mesma maneira, nunca, ou pelo menos, se esforçou de tratar as pessoas da mesma maneira independentemente de sua condição social.

Espero, daqui a cinco anos se naturalmente estiver lúcido, servir à Igreja com o mesmo entusiasmo desses cinquenta anos e a partir dos próximos dez, se Deus me emprestar vida, como dizem os franceses, quero na vida de um ancião ser símbolo de paz e serenidade para com a geração mais jovem, mesmo sabendo que a terceira idade nesse estágio tem que se conscientizar de suas limitações e sobretudo dar a vez às gerações mais jovens. Reconheço e sei como trabalha o Espírito Santo que em Maria Imaculada rejuvenesceu todas as coisas, por isso, com sabedoria como em nenhuma outra fase da vida experimentei, empolgação e alegria, trago no coração a inefável certeza que tudo está apenas *recomeçando*.

Mensagem do Cônego

JOSÉ MÁRIO

Briefing do seu Jubileu de Ouro Sacerdotal

Oremos:

Lembraí-vos, ó puríssima Virgem Maria,
que nunca se ouviu dizer algum
daqueles que tenha recorrido à Vossa proteção,
implorado a Vossa assistência e reclamado o Vosso socorro,
fosse por Vós desamparado.

Animado eu, pois, de igual confiança,
a Vós, Virgem entre todas singular,
como à Mãe recorro, de Vós me valho,
e, gemendo sob o peso dos meus pecados,
me prostro aos Vossos pés.

Não desprezeis as minhas súplicas,
ó Mãe do Filho de Deus humanado,
mas dignai- Vos de as ouvir propícia
e de me alcançar o que Vos rogo. Amém.

SÃO BERNARDO

É obrigatório neste ambiente, o uso da máscara e o cumprimento das demais medidas de distanciamento social orientadas pelas autoridades civis e eclesiais.

Observe-se para a Comunhão eucarística a sinalização baixa nas naves da Igreja.

Fotos e cumprimentos só serão possíveis após a saída da Procissão de encerramento, com o uso da máscara.

Preside o Altar-Mor a bicentenária imagem da Imaculada Conceição da Virgem Maria, pertencente ao acervo da Igreja do Galo, Natal/RN, dos Frades Franciscanos Capuchinhos, gentilmente cedida.

Acolhida ao Jubilando

O Jubilando é recebido pelo Pároco do Bom Jesus das Dores, que lhe impõe a Estola sacerdotal e apresenta o Crucifixo ao ósculo. Ingressa para oração.

O Jubilando:

Mãe Imaculada,
neste lugar de graça,
convocado pelo amor do vosso Filho Jesus,
Sumo e Eterno Sacerdote, eu,
filho no Filho e seu sacerdote,
consagro-me ao vosso Coração materno,
para cumprir fielmente a Vontade do Pai.

Estou ciente de que, sem Jesus,
nada de bom posso fazer (*cf. Jo 15, 5*)
e de que, só por Ele, com Ele e n'Ele,
serei para o mundo instrumento de salvação.

Esposa do Espírito Santo,
alcançai-me o dom inestimável
da transformação em Cristo.
Com a mesma força do Espírito que,
estendendo sobre Vós a sua sombra,
Vos tornou Mãe do Salvador,
ajudai-me para que Cristo, vosso Filho,
nasça em mim também.

E assim possa a Igreja
ser renovada por santos sacerdotes,
transfigurados pela graça d'Aquele
que faz novas todas as coisas.

Mãe de Misericórdia,
foi o vosso Filho Jesus que me chamou
para me tornar como Ele:
luz do mundo e sal da terra (cf. Mt 5, 13- 14).

Ajudai-me,
com a vossa poderosa intercessão,
a não esmorecer nesta sublime vocação,
nem ceder ao meu egoísmo,
às lisonjas do mundo
e às sugestões do Maligno.

Preservai-me com a vossa pureza,
resguardai-me com a vossa humildade
e envolvi-me com o vosso amor materno,
que se reflete em tantas almas
que Vos são consagradas
e se tornaram para mim
verdadeiras mães espirituais.

Mãe da Igreja,
eu, sacerdote,
quero ser pastor
que não se apascenta a si mesmo,
mas se oferece a Deus pelos irmãos,
nisto mesmo encontrando a sua felicidade.

Quero,
não só por palavras mas com a própria vida,
repetir humildemente, dia após dia,
o meu “eis-me aqui”.

Guiado por Vós,
quero ser apóstolo
da Misericórdia Divina,
feliz por celebrar cada dia

o Santo Sacrifício do Altar
e oferecer a quantos me peçam
o sacramento da Reconciliação.

Advogada e Medianeira da graça,
Vós que estais totalmente imersa
na única mediação universal de Cristo,
solicitai a Deus, para mim,
um coração completamente renovado,
que ame a Deus com todas as suas forças
e sirva a humanidade como o fizestes Vós.

Repeti ao Senhor aquela vossa palavra eficaz:
“eles não têm vinho” (*Jo 2, 3*),
para que o Pai e o Filho derramem sobre mim,
como que numa nova efusão,
o Espírito Santo.

Cheio de enlevo e gratidão
pela vossa contínua presença no meio de nós,
em nome de todos os sacerdotes quero,
também eu, exclamar:
“Donde me é dado que venha ter comigo
a Mãe do meu Senhor?” (*Lc 1, 43*).

Minha mãe desde sempre,
não Vos canseis de me visitar,
consolar, amparar.
Vinde em meu socorro
e livrai-me de todo o perigo
que ruge sobre mim.
Com este ato de entrega e consagração,
quero acolher-Vos de modo
mais profundo e radical,
para sempre e totalmente,
na minha vida humana e sacerdotal.

Que a vossa presença faça reflorescer o deserto
das minhas solidões e brilhar o sol
sobre as minhas trevas,
faça voltar a calma depois da tempestade,
para que todo o homem veja a salvação do Senhor,
que tem o nome e o rosto de Jesus,
refletida no meu coração sacerdotal,
para sempre unido ao vosso!

Assim seja!

BENTO, PP. XVI

ATO DE CONFIANÇA E
CONSAGRAÇÃO DOS SACERDOTES AO
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA,
ORAÇÃO DO PAPA BENTO XVI.
Igreja da Santíssima Trindade – Fátima,
Portugal. Quarta-feira,
12 de Maio de 2010.

R.
Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém

Homenagens

**SOLENIDADE
DA IMACULADA CONCEIÇÃO
DA VIRGEM SANTA MARIA**



**MATRIZ DO BOM JESUS DAS DORES, 8 DEZEMBRO 2020
50 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO CÔNEGO
JOSÉ MÁRIO DE MEDEIROS, CAICÓ 1970 – NATAL 2020**

RITOS INICIAIS

Enquanto o Jubilando, os Concelebrantes e Ministros se aproximam do Altar, se canta:

LAUDATE DOMINUM

A Assembleia:

Laudate Dominum omnes gentes
Laudate eum, omnes populi
Quoniam confirmata est
Super nos misericordia eius,
Et veritas Domini manet in
aeternum.

Louvai ao Senhor todas as nações,
louvai-o todos os povos.
Porque a sua benignidade
é grande para conosco,
e a verdade do Senhor dura para
sempre.

Gloria Patri et Filio et Spiritui
Sancto.
Sicut erat in principio, et nunc, et
semper.
Et in saecula saeculorum.
Amen.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito
Santo.
Eles estavam no início, e agora e para
sempre.
Para todo o sempre,
Amém.

O Jubilando:

Antífona de entrada

Is 61,10

Com grande alegria rejubilo-me no Senhor,
E minha alma exultará no meu Deus,
Pois me revestiu de justiça e salvação,
Como a noiva ornada de suas jóias.

In nomine Patris, et Filii, et Spiritus Sancti.

R. Amen

Saúda a assembleia:

Pax vobis

A paz esteja convosco

R. Et cum spiritu tuo.

R. E com o teu espírito.

Introdução à celebração:

Caros irmãos,

celebramos unidos à toda Igreja neste

dia 08 de dezembro

a Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria.

Recordando 50 anos desde o dia feliz

de minha Ordenação sacerdotal.

A Solenidade litúrgica da Virgem Imaculada

reporta nossa mente ao século XI,

unindo a espera messiânica e a vinda gloriosa de Cristo no fim dos tempos

à memória de Sua Mãe, aurora fulgurante

que precede o grande sol, Jesus.

Ao iniciar uma nova década em meu sacerdócio,

vamos portanto agora voltar a Deus,

através de Maria, nossa prece,

a fim de que se manifeste a beleza da ação do Espírito Santo

que nos faz novas criaturas.

Com estes desejos,

disponhamo-nos a celebrar estes santos mistérios,

reconhecendo diante do Senhor os nossos pecados.

Depois de breve silêncio, o Jubilando diz:

Misericórdia de nós, Senhor.

R. Pois pecamos contra vós.

Estendei, Senhor, sobre nós a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

O Jubilando:

Misereatur nostri omnipotens
Deus et, dimissis peccatis nostris,
perducat nos ad vitam æternam.

R. Amen.

Deus onipotente tenha misericórdia
de nós, perdoe nossos pecados e nos
conduza à vida eterna.

R. Amém.

O Coro e a Assembleia:

KYRIE ELÉISON

Missa Brevis em G maior, K 140 - Wolfgang Amadeus Mozart

Kyrie eléison
Christe eléison
Kyrie eléison

Senhor, piedade
Cristo, piedade
Senhor, piedade

GLORIA

Missa Brevis em G maior, K 140 - Wolfgang Amadeus Mozart

O Jubilando entoia Gloria in excelsis Deo: o coro e a assembleia o seguem aclamando a Deus e a Cristo Senhor.

et in terra pax
hominibus bonae
voluntatis.

e paz na terra aos
homens de boa
vontade.

Laudamus te,
benedicimus te,
adoramus te,
glorificamus te,
gratias agimus tibi
propter magnam gloriam tuam,
Domine Deus,
Rex caelestis,
Deus Pater omnipotens.

Senhor Deus, Rei dos
céus, Deus Pai todo -
poderoso:
nós Vos louvamos,
nós Vos bendizemos,
nós Vos adoramos,
nós Vos glorificamos,
nós Vos damos graças,
por vossa imensa glória.

Domine Fili unigenite
Jesu Christe,
Domine Deus, Agnus Dei,
Filius Patris,

Senhor Jesus Cristo,
Filho Unigénito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai:

qui tollis peccata mundi,
miserere nobis.
Qui tollis peccata mundi,
suscipe deprecationem nostram.
Qui sedes ad dexteram Patris,
miserere nobis.

Quoniam tu solus sanctus,
tu solus Dominus,
tu solus altissimus, Jesus Christe,
cum sancto Spiritu †,
in gloria Dei Patris.

Amen.

Vós que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós;
Vós que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica;
Vós que estais à direita do Pai,
tende piedade de nós.

Só Vós sois o Santo;
só Vós, o Senhor;
só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;
com o Espírito Santo †,
na glória de Deus Pai.

Amém.

Oração Coleta

O Jubilando:

Ó Deus, que preparastes uma digna habitação
para o vosso Filho,
pela imaculada conceição da Virgem Maria,
preservando-a de todo pecado
em previsão dos méritos de Cristo,
concedei-nos chegar até vós
purificados também de toda culpa
por sua materna intercessão.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Primeira Leitura

Estabelecerei inimizade entre a tua descendência e a descendência dela

Leitura do Livro do Gênesis 3, 9-15.20

Depois de Adão ter comido da árvore,
o Senhor Deus chamou-o e disse-lhe: “Onde estás?”.

Ele respondeu:

“Ouvi o rumor dos vossos passos no jardim
e, como estava nu, tive medo e escondi-me”.

Disse Deus:

“Quem te deu a conhecer que estavas nu?

Terias tu comido dessa árvore, da qual te proibira comer?”.

Adão respondeu:

“A mulher que me destes por companheira
deu-me do fruto da árvore e eu comi”.

O Senhor Deus perguntou à mulher:

“Que fizeste?”

E a mulher respondeu:

“A serpente enganou-me e eu comi”.

Disse então o Senhor Deus à serpente:

“Por teres feito semelhante coisa,
maldita sejas entre todos os animais domésticos
e entre todos os animais selvagens.

Hás-de rastejar e comer do pó da terra
todos os dias da tua vida.

Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher,
entre a tua descendência e a descendência dela.

Esta te esmagará a cabeça
e tu a atingirás no calcanhar”.

O homem deu à mulher o nome de ‘Eva’,
porque ela foi a mãe de todos os viventes.

Palavra do Senhor

R. Graças a Deus.

Salmo Responsorial

Salmista:

Do Salmo 97 (98)

R. Cantai ao Senhor um cântico novo:
o Senhor fez maravilhas.

A assembleia repete:

Cantai ao Senhor um cântico novo:
o Senhor fez maravilhas.

1. Cantai ao Senhor um cântico novo,
pelas maravilhas que Ele operou.
A sua mão e o seu santo braço
Lhe deram a vitória. **R.**

2. O Senhor deu a conhecer a salvação,
revelou aos olhos das nações a sua justiça.
Recordou-Se da sua bondade e fidelidade
em favor da casa de Israel. **R.**

3. Os confins da terra puderam ver
a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor, terra inteira,
exultai de alegria e cantai. **R.**

Segunda Leitura

Deus escolheu-nos em Cristo, antes da criação do mundo

Leitura da Epístola de São Paulo aos Efésios **1, 3-6.11-12**

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto dos Céus nos abençoou
com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo.
N'Ele nos escolheu, antes da criação do mundo,

para sermos santos e irrepreensíveis,
em caridade, na sua presença.
Ele nos predestinou, conforme a benevolência da sua vontade,
a fim de sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
para louvor da sua glória
e da graça que derramou sobre nós, por seu amado Filho.
Em Cristo fomos constituídos herdeiros,
por termos sido predestinados,
segundo os desígnios d'Aquele que tudo realiza
conforme a decisão da sua vontade,
para sermos um hino de louvor da sua glória,
nós que desde o começo esperámos em Cristo.

Palavra do Senhor
R. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

Enquanto o Livro dos Evangelhos é levado solenemente ao ambão, a assembleia aclama o Cristo presente em sua palavra.

O coro:

ALLELUIA
Johann Sebastian Bach

Evangelho

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo

Diac.: O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

✠ **Leitura do Santo Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.**

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo:

o Anjo Gabriel foi enviado por Deus
a uma cidade da Galileia chamada Nazaré,
a uma Virgem desposada com um homem chamado José,
que era descendente de David.

O nome da Virgem era Maria.

Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo:

“Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo”.

Ela ficou perturbada com estas palavras
e pensava que saudação seria aquela.

Disse-lhe o Anjo:

“Não temas, Maria,

porque encontraste graça diante de Deus.

Conceberás e darás à luz um Filho,

a quem porás o nome de Jesus.

Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo.

O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David;

reinará eternamente sobre a casa de Jacob

e o seu reinado não terá fim”.

Maria disse ao Anjo:

“Como será isto, se eu não conheço homem?”.

O Anjo respondeu-lhe:

“O Espírito Santo virá sobre ti

e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra.

Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus.

E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice

e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril;

porque a Deus nada é impossível”.

Maria disse então:

“Eis a escrava do Senhor;

faça-se em mim segundo a tua palavra”.

Palavra da Salvação

R. Glória a vós, Senhor.

O Jubilando beija o Livro dos Evangelhos, como sinal de veneração e com ele abençoa a assembleia.

Homilia

Segue-se uma pausa de silêncio para reflexão pessoal.

Credo

O Jubilando profere Credo in unum Deum: a assembleia continua, afirmando a própria fé.

Patrem omnipoténtem,
factórem coeli et terræ,
visibílium ómnium et invisibílium.

Et in unum Dóminum

Jesum Chrístum,

Fílium Dei unigénitum.

Et ex Patre natum ante ómnia
sæcula.

Deum de Deo, lumen de lúmine,

Deum verum de Deo vero.

Génitum, non factum,
consubstantiálem Patri:

per quem ómnia facta sunt.

Qui propter nos hómines,

et propter nostram salútem

descéndit de coelis.

Et incarnátus est de Spíritu Sancto ex

María Vírgine:

et homo factus est.

Crucifixus étiam pro nobis:

sub Póntio Piláto passus,

et sepúltus est.

Et resurréxit tértia die,

secúndum Scriptúras.

Et ascéndit in coelum: sedet

ad délixeram Patris.

Et íterum ventúrus est cum glória

judicáre vivos et mórtuos:

cujus regni non erit finis.

Pai todo-poderoso,

Criador do Céu e da Terra,

de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor,

Jesus Cristo,

Filho Unigénito de Deus,

nascido do Pai antes de todos os
séculos:

Deus de Deus, luz da luz,

Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;

gerado, não criado,

consubstancial ao Pai.

Por Ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens,

e para nossa salvação

desceu dos Céus.

E se encarnou pelo Espírito Santo,

no seio da Virgem Maria.

E se fez homem.

Também por nós foi crucificado

sob Pôncio Pilatos;

padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia,

conforme as Escrituras;

e subiu aos Céus,

onde está sentado à direita do Pai.

E de novo há-de vir em sua glória

para julgar os vivos e os mortos;

e o seu Reino não terá fim.

Et in Spíritum Sanctum, Dóminum et
vivificántem: qui ex Patre, Filióque
procédit.

Qui cum Patre, et Filio simul
adorátur et conglorificátur:
qui locútus est per Prophétas.
Et unam, sanctam, cathólicam et
apostólicam Ecclésiam.

Confíteor unum baptísma
in remissiónem peccatórum.

Et exspécto resurrectiónem
mortuórum.

Et vitam ventúri sæculi.

Amen.

Creio no Espírito Santo, Senhor que
dá a vida,

e procede do Pai e do Filho; e com o
Pai e o Filho

é adorado e glorificado:

Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja, Una, Santa,
Católica e Apostólica.

Professo um só batismo para a re-
missão dos pecados.

E espero a ressurreição
dos mortos

e vida do mundo que há-de vir.

Amém.

Preces dos Fiéis

O Jubilando:

Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces
a Deus Pai todo-poderoso,
que deseja que todos os homens se salvem
e cheguem ao conhecimento da verdade.

V. Ao Senhor oremos:

R. Que minha prece feita a Ti, se eleve como incenso.

Minhas mãos como a oferta vespertina.

O Jubilando:

Deus, nosso refúgio e força,
que sois a fonte da compaixão,
atendei às súplicas de vossa Igreja
para alcançarmos com segurança
o que pedimos com fé.

Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Enquanto são trazidas ao Jubilando as ofertas para o sacrifício, segue-se:

Canto de Ofertório

AVE MARIA

Johann Sebastian Bach

Ave Maria	Ave Maria,
Gratia plena	cheia de graça
Dominus tecum	O Senhor é contigo,
Benedicta tu in mulieribus	Bendita és tu entre as mulheres
Et benedictus fructus ventres	E bendito é o fruto de teu ventre,
Tui Jesus	Jesus
Sancta Maria, Sancta Maria	Santa Maria, Santa Maria,
Maria	Maria
Ora pro nobis	Ora por nós,
Nobis peccatoribus	nós pecadores
Nunc et in hora, in hora	agora, e na hora e na hora
Mortis nostrae	de nossa morte
Amen, Amen	Amém, Amém

O Jubilando:

Orai, irmãos e irmãs,
para que esta nossa família,
reunida em nome de Cristo,
possa oferecer um sacrifício
que seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para a Glória do Seu Nome,
para nosso bem
e de toda a Santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

O Jubilando:

Acolhei, ó Deus, o sacrifício da salvação
que vos oferecemos na festa da Virgem Maria,
concebida sem o pecado original;
e, ao proclamarmos que a vossa graça
a preservou de toda culpa,
livrai-nos, por sua intercessão, de todo pecado.

Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Oração Eucarística I

O Jubilando convida a assembleia a alçar o coração em direção ao Senhor na oração e na ação de graças, associando-se a ela na prece solene que, em nome de todos, apresenta ao Pai por meio de Jesus Cristo no Espírito Santo:

Prefácio

Maria e a Igreja

O Jubilando:

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,
Senhor, Pai santo,
Deus eterno e todo-poderoso.

A fim de preparar para o vosso Filho
mãe que fosse digna dele,
preservastes a Virgem Maria
da mancha do pecado original,
enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça.

Puríssima, na verdade, devia ser a Virgem
que nos daria o Salvador,
o Cordeiro sem mancha,
que tira os nossos pecados.

Escolhida, entre todas as mulheres,
modelo de santidade e advogada nossa,
ela intervém constantemente
em favor de nosso povo.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos,
proclamamos vossa bondade,
cantando a uma só voz:

O Coro e a Assembleia:

SANCTUS

Missa Brevis em G maior, K 140 - Wolfgang Amadeus Mozart

Sánctus,
Sánctus, Sánctus,
Dóminus Déus Sábaoth.
Pléni sunt coeli et térra
glória túa.
Hosánna in excélsis.
Benedíctus qui vénit
em nómine Dómini.
Hosánna in excélsis.

Santo,
Santo, Santo
Senhor Deus dos Exércitos.
Céu e terra estão
cheios de tua glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem
em nome do Senhor.
Hosana nas alturas!

Prece pela Igreja universal e seus pastores

O Jubilando:

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

R. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Jaime e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

R. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Prece pela assembleia

IC. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

R. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Memória dos Santos

2C. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisólogo, João e Paulo, Cosme e Damião, e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

R. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

O Jubilando:

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai- nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Invocação a Deus para que consagre estes dons

O Jubilando e os Concelebrantes:

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso.

R. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Recordação da instituição

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

O Jubilando e os Concelebrantes:

Tomai, todos, e comei:

**isto é o meu Corpo,
que será entregue por vós.**

O Jubilando apresenta ao povo a hóstia consagrada e genuflete em adoração.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

O Jubilando e os Concelebrantes:

Tomai, todos, e bebei:

**este é o cálice do meu Sangue,
o sangue da nova e eterna aliança,
que será derramado por vós e por todos,
pra remissão dos pecados.
Fazei isto em memória de mim.**

O Jubilando apresenta ao povo o cálice e genuflete em adoração.

O Jubilando:

Eis o mistério da fé.

R. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Memorial e oferta

O Jubilando e os Concelebrantes:

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

R. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Invocação a Deus para que aceite este sacrifício

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

R. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Prece de intercessão pelos defuntos

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (Elisiário e Venera Dantas de Medeiros) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

R. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

e pela nossa felicidade eterna

4C. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

R. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

O Jubilando:

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Louvor à Trindade

O Jubilando e os Concelebrantes:

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

R. Amém

RITO DA COMUNHÃO

Oração do Senhor

O Jubilando:

Præceptis salutaribus
moniti,
et divina institutione
formati,
audemus dicere:

Obedientes à Palavra do
Salvador,
e formados por seus divinos
ensinamentos,
ousamos dizer:

PATER NOSTER

Gregoriano

O coro e a assembleia:

Pater noster, qui es in caelis
sanctificétur nomen tuum,
advéniat regnum tuum
fiat volúntas tua
sicut in caelo, et in terra.

Pai Nosso que estais nos Céus,
santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no Céu.

Panem nostrum quotidiánum
da nobis hódie
et dimítte nobis débita nostra
sicut et nos dimíttimus
debitóribus nostris.
Et ne nos indúcas in
tentatióem
Sed líbera nos a malo

O pão nosso de cada dia
nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair
em tentação,
mas livrai-nos do Mal.

O Jubilando:

Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

R. Vosso é o Reino, o Poder e a Glória para sempre.

Rito da paz

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a Paz, eu vos dou a minha Paz; não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja, dai-lhe segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

Enquanto o Jubilando parte o pão eucarístico, se canta:

AGNUS DEI

Missa Brevis em G maior, K 140 - Wolfgang Amadeus Mozart

Agnus Dei,
qui tóllis peccáta mún-di:
miserére nóbis.

Cordeiro de Deus,
que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós!

Agnus Dei,
qui tóllis peccáta mún-di:
miserére nobis.

Cordeiro de Deus,
que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós!

Agnus Dei,
qui tóllis peccáta mún-di:
dóna nóbis pácem.

Cordeiro de Deus
que tirais o pecado do mundo,
dai-nos a paz!

O Jubilando:

Antífona da comunhão

Todas as nações cantam as vossas glórias, ó Maria;
por vós veio o sol da justiça,
o Cristo, nosso Deus.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo.

O Jubilando e os Concelebrantes tomam o Corpo e o Sangue de Cristo.

Os fiéis recebem a comunhão.

Canto de Comunhão

PANIS ANGELICUS

Santo Tomás de Aquino

Panis Angélicus,
Fit panis hominum,
Dat panis coelicus
figuris terminum.

O Res mirabilis,
Manducat Dominum,
Pauper, servus et humilis.

O Pão dos Anjos,
Torna-se o pão dos homens,
O Pão dos céus
dá fim às prefigurações.

Ó coisa admirável,
Alimentam-se do Senhor
O pobre, o servo e os humildes.

Silêncio para a prece pessoal.

Oração depois da comunhão

O Jubilando:

Senhor nosso Deus,
que a comunhão na vossa Eucaristia
cure em nós as feridas do pecado original,
do qual Maria foi preservada de modo admirável
ao ser concebida sem pecado.

Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS

Bênção

O Jubilando:

O Deus de bondade,
que pelo Filho da Virgem Maria
quis salvar a todos,
vos enriqueça com sua bênção.

R. Amém.

O Jubilando:

Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte
a proteção da Virgem,
por quem recebestes o autor da vida.

R. Amém.

O Jubilando:

E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade,
possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

R. Amém.

Diac.: Inclinaí-vos, para receber a bênção.

O Jubilando:

Et benedictio Dei omnipotentis,
Patris et Filii ✠ et Spiritus Sancti,
descendat super vos et maneat semper.

R. Amen.

Diac.: A Missa é terminada. Ide em paz.

R. Graças a Deus.

Procissão de saída.

Canto de Despedida

JESUS BLEIBET MEINE FREUDE

Johann Sebastian Bach

Jesus bleibet meine Freude,
Meines Herzens Trost und Saft,
Jesus wehret allem Leide,
Er ist meines Lebens Kraft,
Meiner Augen Lust und Sonne,
Meiner Seele Schatz und Wonne;
Darum lass ich Jesum nicht
Aus dem Herzen und Gesicht.

Jesus, alegria,
Meu coração e seiva,
Jesus está lá com todo o sofrimento,
Ele é a minha vida;
Em meus olhos e sinto como o sol,
Meu tesouro alma e prazer;
É por isso que eu não deixo Jesus
A partir do coração e da face.



JUBILEU DE OURO SACERDOTAL
Condego José Maria de Medeiros